



Celebrados com bela festa no Blue Tree Towers Hotel os 80 anos de Bonifácio

• PAG. 4 e 5



Kaline e Bonifácio Barbosa com o Repórter PH

A Escola Sesi Araçagi inaugurou a sua sede e deu ao prédio o nome de Robson Braga de Andrade

• PAG.6 e 7

Divulgação/Herbert Alves



UMA explosão de fogos de artifício na Praia do Castelo clareou a linda noite do casamento de Marina Bona Albuquerque e Cory Steven Imhoff, na cidade de Albufeira, no litoral de Portugal

• PAG. 2

Sem poderem acreditar que o maior navio até então construído pudesse naufragar, sem admitirem a tragédia próxima, ocorrente contudo, frente a olhos que não a queriam ver, os passageiros do transatlântico Titanic insistiam, mesmo no pior dos momentos, para que a orquestra de bordo continuasse a tocar. Também a falta de consciência do tempo vivido fez com que, na França, em 1789, o rei Luís XVI, no dia da queda da Bastilha, a 14 de julho, escrevesse em seu diário - "Nada a assinalar".

E, ainda, que a rainha Maria Antonieta, ao tomar conhecimento da fome dos pobres, por falta de pão, indagasse, nessa época, por que, em vez de pão, eles não comiam brioche.

O fato concreto é que nem o rei da França, nem a nobreza souberam, na ocasião, praticar uma política ou firmar instituições que pudessem integrar Estado e Sociedade num mínimo de acordo.

E o resultado acabou sendo a rutura de um sistema que se julgava eterno, mesmo por presumir-se sob a proteção divina, que lhe assegurava a Igreja da época, insistindo em legitimá-lo.

2 Imaginar que os fatos históricos seguem caminhos inexoravelmente marcados pela força do destino ou de leis sociais ou econômicas inapeláveis, como chegaram a pretender certos pensadores do passado, será, em nossos tempos, estupidez em alto grau.

Nunca esteve o homem mais capaz de marcar os rumos a serem percorridos pela humanidade, pela gigantesca quantidade de poder que tem entre as mãos, advinda do avanço acelerado da ciência,

NOVOS TEMPOS

e a falta de consciência do tempo vivido e a rutura de um sistema que se julgava eterno

apoiada numa tecnologia avançada, impressionante pela variedade e eficiência dos seus recursos.

Poderia, então, o homem contemporâneo fazer tudo ou quase tudo o que quisesse e bem entendesse, caso não estivesse esse poder concentrado em mãos de poucos, que dele fazem uso visando somente à satisfação dos seus desejos ou a manutenção e ampliação dos seus interesses.

Parece, pois, haver se extinguido, no mundo trágico em que vivemos, a noção do próximo, aquele que, conforme o mandamento maior da Lei de Deus, deverá ser amado por nós, tanto quanto a nós mesmos, abaixo apenas, em grau, do amor dedicado ao Todo Poderoso.

3 E em razão dessa ausência vai regredindo o homem, que cresce em poder, para um tempo de egoísmo desvairado, priscas épocas, em que os mais ricos se julgavam donos de tudo, mesmo de outros homens, aos quais escravizavam, sem admitir a possibilidade de virem a ser discutidos,

algum dia, seus direitos de procedimento e ação.

E, no entanto, chegaram esses inconscientes, mesmo sem querer acreditar no que estava acontecendo, a um final dramático, vítimas de sua incapacidade de entender o tempo histórico e o mecanismo que o movimenta, dinâmica por eles mesmos, por sinal, gerada, e nunca o resultado de uma determinação superior, seja ela chamada fatalidade, destino ou mesmo Vontade Divina.

Por ser, em verdade, o homem, o real construtor da sua realidade e, portanto, o responsável pelos bons ou maus resultados alcançados no decurso do processo civilizatório da humanidade.

4 Dilui-se, contudo, no presente, a noção, essencial ao homem, do Estado. Extinguem-se os países - com seus povos, suas culturas, suas bandeiras, suas línguas. Surgem, em seu lugar, potências financeiras sem nome ou pátria, lábaros ou falares, identificadas por números gigantescos, somente capazes de ser reconhecidos através da lei-

tura da informática.

Seus donos anônimos governam o mundo atual. E em defesa dos seus interesses serão capazes de destruir, impiedosamente, povos e nações, em mínimos espaços de tempo, estejam onde estiverem - na Europa, na Ásia, África ou América Latina. Seus capitais migram, não como as aves, em função da mudança das estações, mas de acordo com as facilidades de remuneração do dinheiro.

Fala-se, então, de globalização. Cria-se um termo aparentemente novo e de efeito, para caracterizar uma época atroz. Não foi, com certeza, com o sentido que hoje lhe dão os financistas, que o termo global foi utilizado, nos anos 1960, por Mac Luhan, ao referir-se ao mundo que resultaria do desenvolvimento da informática, como uma aldeia global.

Pretendeu ele, então, considerar um futuro em que todos teriam acesso a todas as informações e conhecimentos e poderiam, utilizando-os, conviver em paz, compartilhando o conforto que lhe poderia trazer uma nova era, solidamente assentada numa tecnologia de avanços impressionantes.

5 Não souberam, porém, os homens poderosos do século XXI ou não quiseram, construir um mundo melhor para todos. Preferiram fazê-lo para alguns poucos. E temos, em consequência, previsão de tragédia.

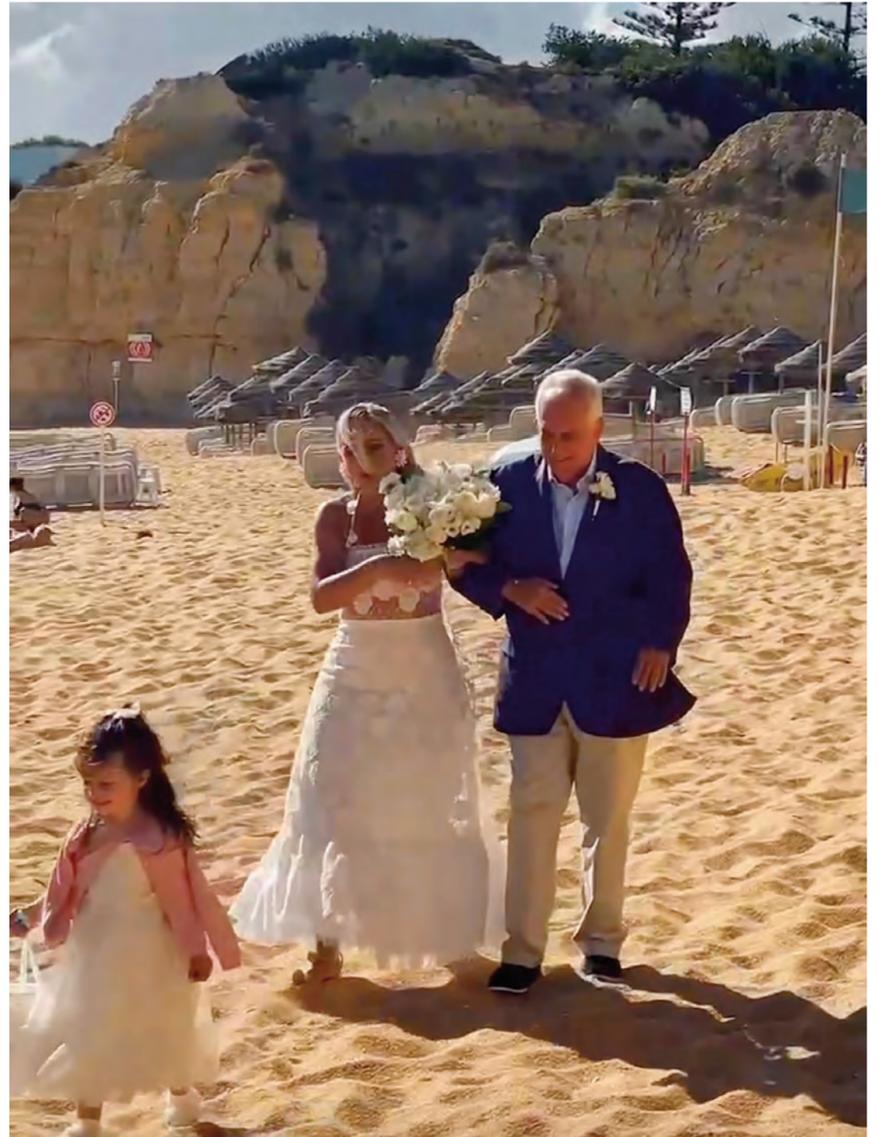
A não ser que haja quem queira não considerar tragédia, o crescimento acelerado, em escala mundial, do desemprego, atingindo, de forma mais aguda, sociedades mal preparadas, como a nossa, para enfrentar-lhe as consequências.



Vistas de longe, duas lindas falésias da Praia do Castelo, em Albufeira - Portugal



Coube a Mauro Lins (tio da noiva) fazer o "translate" de todo o ritual, do inglês para o português. À direita, os noivos Marina Bona Albuquerque e Cory Steven Imhoff



Todo feliz e pisando na areia branca, o pai Murilo Albuquerque conduz a noiva Marina até o altar, com a dama de honra abrindo o caminho que tinha a vista deslumbrante de outra falésia da Praia do Castelo

CASAMENTO EM PORTUGAL

A segunda quinzena de junho foi marcante para Murilo Bernardes de Albuquerque e Elvira Bona. O casal se instalou em Albufeira, no litoral de Portugal, para receber amigos do Rio e do Maranhão e dos Estados Unidos para o casamento de sua filha Marina com o jovem (descendente de alemães) Cory Steven Imhoff, cuja família reside em Chicago.

A cerimônia não poderia ter

sido mais romântica, descontraída e bonita tendo como pano de fundo a linda praia do Castelo, com suas falésias de beleza deslumbrante. O nome da praia deriva das ruínas de uma torre de vigia do século XVI que protegia a costa de piratas, embora exista outra explicação que diz que o "castelo" é um grande rochedo na água, na parte nascente da praia, que alguns dizem assemelhar-se às ameias de um

castelo (use a sua imaginação!).

A praia, embora pequena, é abrigada por uma falésia de trinta metros de altura, o que a transforma numa das mais bonitas do mundo.

E nesse cenário lindo, noivos e convidados puderam contemplar o pôr do Sol, por volta das 21h, sem dúvida um dos mais bonitos que já presenciei durante uma Primavera que passei naquele balneário.



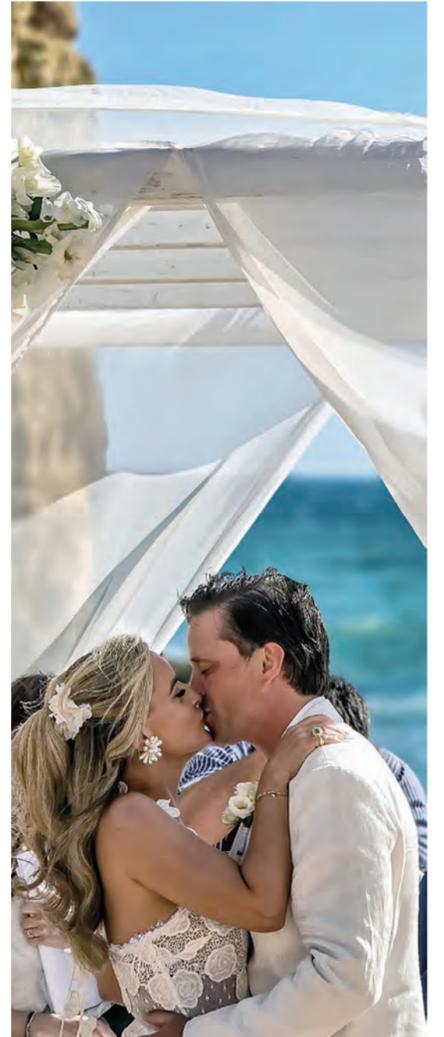
Os noivos de frente para o altar e de costas para os convidados



Famosa doceira de delicados doces para casamentos, a mãe da noiva, Elvira Bona (à direita) montou uma linda mesa de bem-casados e outras delícias que levou do Rio de Janeiro



As convidadas com seus vestidos longos pisaram na areia para chegarem ao local da cerimônia



O beijo dos noivos, muito bonitos, que selou uma união que todos desejam que dure para sempre

Sopro poético na tarde que se esvai

“Em São Luís servem ótimos crepúsculos”, bradava o poeta e cronista maranhense Lago Burnett. Autor de O Ballet das Palavras e A Língua Envergonhada, disse-me ele, certa vez, que “o cair da tarde é um dominó de assombros”.

Guardei a frase e passei a observar que as colunas de fogo tombam, sob a proteção de forças que se desatam das correntes. O grude se desmancha e podemos ver a queda de uma constelação de anjos, rumo a um abismo de espelhos. E vemos cair o teto que sustenta a lua transparente.

Durante esse rito de passagem desencadeia-se uma tempestade de eventos: gaviotas que decidem emigrar, mas permanecem presas; navios cortados pelo horizonte, indecisos entre o céu e o continente; apitos súbitos, tocados por capitães de outros tempos; mastros embandeirados com mensagens de socorro, em lenta procissão diante dos manguês; fúria de elementos, como a onda fustigando a ostra, ou a espuma surrando no peixes.

E podemos constatar que é mansa essa passagem entre dois eixos, o firme estanho do sol e a morna geleia que anuncia a noite. Estrelas invisíveis fervem no cinza azulado e aguardam o breu para tocaiar o sonho. Tudo fica atento como na véspera do Juízo.

Ninguém dorme a sesta de escumbros. Há um despertar de açoites, corações incertos, algas que se soltam da cabeça. Quero andar, mas há uma pré-estreia de sonâmbulos. Câmaras de silêncios, cavernas de molejos, êxodo de mantras.

É impossível planejar qualquer coisa na tarde que se esvai, criatura em duelo terminal com seu próprio apogeu. É como um susto que vira pesadelo. É como a explosão que acaba no vazio. É como o desfile abandonado pela indiferença. Depois de atingir seu melhor momento, a tarde se derruba como adolescente. Pratica o suicídio dos amantes, que não suportam a glória de chegar cedo ao topo. A vida é apenas um esgar, um alento. Basta colocar a marca no presente para sair de pronto. Assim é a tarde, mãe do crepúsculo. Que choca o ovo impregnado de açúcar. E gera o funeral dos dias rumo ao esquecimento.

Talvez o entardecer seja essa notícia irreversível que atinge a tropa ainda moça, e torna o front obsoleto. “Acabou a guerra” seria esse aviso, que deixaria à mercê do destino os soldados, agora sem rumo, que buscavam a glória e encontram apenas um pastor em repouso. Quem estava de pé é tocado pelo fervor da novidade, como o rosto virgem na imaginação de um noivo. Nada é real se tudo o que é precioso acaba abandonado na pressa de se chegar longe. Lá, onde cai a tarde finalmente. Lugar inacessível, vândalo do Tempo, o deus que se corrompe.

O cair da tarde é uma avalanche. Concentra pedras e comboios, retesa cordas e persianas, acumula talentos, e enfim descamba, como chegam sem avisar os cabelos brancos. Na queda, leva por diante os passeios de chapéus e charretes, os namoros no cais de âmbar, os acordos embaixo da ponte. Quebra-se a trajetória prudente, do sol que retesa o arco, e dispara a seta da iminente sombra. A tinta humana desperdiçada em planos escorre por becos e calçadas, escura como a sorte de quem partiu para sempre.

É apenas a tarde, que recolhe suas vestes, que puxa cobertores de tormenta. Deixa o mundo só, absorto, embaixo de uma luz sem sopro. E parte para o nada, com promessas de que voltará para fazer de novo a cena. Estaremos à sua espera, imperfeitos. Quem nos dera sobreviver uma só vez a essa armadilha. Saberíamos então para onde é sugada a tarde e sua estrutura em pânico.



O senador André Amaral com os desembargadores Ricardo Duailibe e Jorge Rachid Maluf

REENCONTRO DE AMIGOS NO TJMA

Na última terça-feira (23/7), o presidente do Tribunal de Justiça (TJMA), desembargador Froz Sobrinho, recebeu a visita do senador André Amaral, que esteve acompanhado de assessores e advogados.

Na oportunidade, o desembargador Froz Sobrinho entregou ao senador André Amaral a Medalha Comemorativa dos 200 anos da Corte Maranhense e os livros “Por carta de Mercê: biografias dos desembargadores do Maranhão colônia e império (1813-1889)”, homenagem à memória dos 106 primeiros magistrados que tomaram posse no mais alto cargo do judiciário

maranhense. “Esses são os três primeiros volumes da história do Tribunal de Justiça do Maranhão que está sendo resgatada e a Medalha Comemorativa dos 200 anos que para nós é uma honra muito grande entregar à Vossa Excelência”, disse o presidente do TJMA, Froz Sobrinho.

O senador André Amaral, ao receber a Medalha, disse que é um momento que o faz voltar à memória de uma história de quando chegou ao Maranhão, com 24 anos de idade, quando foi nomeado para o cargo de juiz do Tribunal do Trabalho-16ª Região. “O Maranhão ficou um legado na minha vida. Estar nessa terceira Corte mais antiga do Brasil, sendo

agraciado com essa importante medalha, apenas redobra o nosso compromisso enquanto Senador da República a trabalhar mais pelo menos favorecido e que só aumenta a responsabilidade de trabalhar de forma ordeira, combinada, para uma justiça mais célere. A todos e todas o meu muito obrigado”, encerrou.

Participaram da solenidade os desembargadores José Jorge Figueiredo dos Anjos, Ricardo Duailibe, Jorge Rachid, Tyrone Silva, Raimundo Barros, Fernando Mendonça (desembargador convocado), as desembargadoras Graça Amorim, Oriana Gomes, Francisca Galiza, juizes e juizas, advogados, servidores e servidoras.



O senador André Amaral com a desembargadora Graça Soares Amorim, e à direita, com as desembargadoras Oriana Gomes e Francisca Galiza



Homens marcantes na vida das mulheres

- Tire a roupa... (Seu médico)
- Agora deite e relaxe... (Seu psicanalista)
- Fique de costas agora... (Seu massagista)
- Está doendo? A cabeça incomoda?... (Seu farmacêutico)
- Abra um pouco mais... (Seu dentista)
- Quando estiver tudo dentro você vai gostar... (Seu decorador)
- Vem... Vem... Assim... Assim... (Seu flanelinha)
- A senhora quer lubrificante?... (Seu frentista)
- Pode segurar, mas não pode apertar... (Seu vendedor de frutas)
- Vamos fazer uma coisa diferente?... (Seu cabeleireiro)
- Vai querer tudo ou só metade?... (Seu peixeiro)
- Isso, assim, mexe um pouco mais agora... (Seu professor de culinária)
- Sim. Está quentinho! Como a senhora gosta... (Seu padreiro)
- Gostoso, não é? Pode experimentar outra vez... (Seu feirante)
- Hoje? Outra vez? Não, assim não há quem aguentar!... (Seu marido!!!)

O aplauso dura pouco

Leia o poema “O tempo que dura o aplauso”, de Julio Conte (Jornalista, psicanalista, médico, diretor de teatro, dramaturgo, ator, escritor, etc...): “Lembrei de uma apresentação de uma peça minha em Buenos Aires quando o público aplaudiu mais de dez minutos. Foi nesse momento, na reclusão da igreja, que percebi isso, que a vida dura o tempo de um aplauso. O tempo de um reconhecimento. O tempo da reverência”.

Candidatos e proibições

Pré-candidatos e candidatos nas eleições municipais de outubro deste ano estão proibidos de comparecer a qualquer inauguração de obras públicas durante o período eleitoral. A regra passou a valer no dia 6 de julho e está prevista na Lei nº 9.504/1997.

Além do veto à presença de candidatos em eventos do tipo, fica também proibida a contratação de shows artísticos pagos com recursos públicos, seja para inaugurações ou divulgação de serviços.

Os candidatos também ficam proibidos de fazer pronunciamentos na televisão e rádio, exceto se for em situações urgentes.

Final de ‘Vamos Festejar’

Neste fim de semana a programação do evento ‘Vamos Festejar - São João nas Férias’, sábado e domingo, começando sempre às 18h, será encerrada com Auto do bumba meu boi, Quadrilhas, bois de Orquestra, de Zabumba, da Baixada e de Matraca.

O evento, que é uma iniciativa da deputada federal Roseana Sarney, com o apoio do governo do Estado, será aberto no sábado, pelo auto Maranhão de Encantos, seguido pela Quadrilha Flor do Sertão, Boi Lendas e Magia, Boi de Santa Fé, Boi de Axixá, Boi da Pindoba e Boi de Nina Rodrigues.

No domingo tem apresentação da Banda do Bom Menino das Mercês, Companhia Cazumbá, Boi de Leonardo, Boizinho Barrica, Boi de Tajuçaba e Boi Meu Tamarineiro.

Todas as noites, centenas de pessoas disputam lugares no Convento das Mercês para apreciar essas belas manifestações folclóricas em seus diversos sotaques.

As piores expressões da língua portuguesa

Jogar conversa fora – Quem usa deveria ter o mesmo destino.

Desopilar o fígado – Para desmoralizar a arte da comédia. É quando o dom de provocar o riso, dificuldade suprema, é visto como jogar conversa fora.

Acaba em pizza – Denota esperteza, lucidez e originalidade de quem a emite.

A quatro patas – Parceria entre escribas, que denunciava a verdadeira natureza do que se produzia com ela.

Fora de série – Lugar comum. Usado quando o Mesmo se impõe como novidade.

Passa lá em casa – Senha para te manda, me esquece. Senão te passo fogo.

E quando é que chegaste? – Traduzindo: quando é mesmo que vais embora?

Praticamente da família – Usada para escravas convocadas para o papel de laranja em falcatruas com o dinheiro público.

Do meu próprio bolso – Para as vítimas de cambaus e desfalques. O autor do crime admite uma impossibilidade, se separar de qualquer dinheiro.

Gostamos do teu trabalho, mas... - Para as demissões sumárias.

Vou enfrentar novos desafios - Exclusivo para recém desempregados.

Vamos dar um tempo – É o nunca mais dos namoros.

Já falo contigo - Significa: não me atrapalhe, estou ocupado.

Está em reunião – Reúne as piores intenções de quem quer evitar os outros.

O Inferno de Dante

Não deixa de ser curioso que os velhos recordem com delicioso saudosismo os seus tempos de juventude, e os jovens nem imaginem como serão seus tempos de velhice.

Aliás, os jovens não fazem ideia dos percalços que lhes serão proporcionados pela velhice.

Um jovem – sei porque já fui jovem – não tem ideia da velhice nem da morte.

Já os velhos, estes vivem mergulhados em pensamentos sobre a morte, dada a proximidade que passam a ter com ela quando ingressam na velhice.

Para os jovens, a velhice é uma utopia; para os velhos, a morte é uma certeza palpável.

Nota que nossas ideias e conceitos estão impregnados de machismo.

Por exemplo, temos que é mais deplorável ver uma mulher bêbada que um homem bêbado.

E há até mesmo muitas mulheres, além é claro de homens, que julgam ser mais lamentável uma mulher gorda do que um homem gordo.

Tudo isso é puro machismo. Não existe diferença entre homens e mulheres, eu apenas descobri uma única diferença: os homens são mais fortes e resistentes fisicamente do que as mulheres, está a provar isso que os recordes conquistados por atletas olímpicos masculinos são mais expressivos do que os conquistados por atletas femininas.

Ou seja, nunca uma mulher alcançará nos 100 metros rasos aquela marca recorde de menos de 10 segundos conseguida por um homem.

Mas, no mais, homens e mulheres são rigorosamente iguais em tudo. Embora as mulheres tenham sido sempre mais numerosas que os homens como beneficiárias de pensões alimentícias.

Good Times Celebration

Estão indo de vento em popa os preparativos para mais um evento Good Times, que sempre foi – e ainda é – uma das principais e mais concorridas festas temáticas da inesquecível Boate Genesis que acontecia toda primeira sexta-feira do mês.

Nessa noite a Genesis recordava as músicas e as grandes Discotecas do Brasil e do Mundo. Hipopótamos, Galery, Regines, New York City e Papagaio Disco Club, além, é claro, do Studio 54 em Nova York, que frequentei algumas vezes nos anos 1980.

O Good Times também relembra a música daqueles bons tempos com especial atenção a Disco Music e seus sucessos.

Após o encerramento das atividades da Boate Genesis em 2000, foram iniciadas as festas temáticas para lembrar a icônica boate de São Luís.

De uma festa com um público médio de 100 pessoas, o evento Good Times cresceu e hoje movimentava centenas de apaixonados pela década mais dançante e alegre de todos os tempos.

Good Times Celebration...2

Como já foi dito aqui, o próximo Good Times Celebration, vai comemorar os 45 anos de cabine de som do DJ Salim Lauande, que começou animando eventos da alta sociedade, aniversários, desfiles de moda e eventos diversos. Depois foi trabalhar nas Discotecas e Boates da Cidade tais como Studio Ganf, PH 83, Apokalipse, Caixa Alta, Flashdance e por fim abriu a sua própria casa noturna com os sócios Álvaro Carneiro e Ricardo Pacífico. Dessa união, nasceu a Boate Genesis que funcionou de 1986 a 2000.

O próximo Good Times Celebration vai homenagear as Divas da Disco Music, com a performance da cantora maranhense Raquel Pop interpretando sucessos da Donna Summer, Glória Gaynor e Irene Cara.

Donna Summer e Glória Gaynor já se apresentaram em São Luís, em shows promovidos por este Repórter PH. Donna Summer já morreu e Glória Gaynor completa 81 anos e fará apresentações no Brasil este ano.

Outra apresentação confirmada é do DJ/VDJ Marcelo Paes no Good Times Celebration. Ele é DJ residente da Festa Só 80 em Belém do Pará.

O Good Times super especial que celebrará os 45 anos de noite do DJ Salim Lauande, será no dia 17 de agosto nos Salões do Blue Tree Towers, a partir das 21hs.

As reservas de camarotes já estão sendo feitas.

Acarajé carioca

Os baianos ainda não conseguiram digerir a derrota que sofreram para o Rio de Janeiro.

Explico: o acarajé, comida marcante no cardápio baiano, apesar da origem africana, se tornou patrimônio histórico e cultural do Rio de Janeiro, causando uma revolta entre os baianos. Bolinho feito de massa de feijão-fradinho, cebola e sal, e frito em azeite de dendê tem como acompanhamento o vatapá, caruru, camarão seco, além de pimenta, e salada vinagrete.

A especialidade é conhecida como Akara no norte da Nigéria, e chamada também por Kosai no mesmo país. Já em Gana, tem o nome de koose.

Acarajé carioca...2

Na Bahia, onde ganhou fama e prestígio, o acarajé não é considerado um patrimônio histórico e cultural, apenas o ofício das Baianas de Acarajé e de acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Somente a prática tradicional de produção e venda em tabuleiros está escrito no Livro dos Saberes, desde 2005.



O octogenário Bonifácio Barbosa reunido com a família para o álbum de recordações

80 ANOS NO BLUE TREE

Bela e concorrida festa. Foi assim a comemoração dos 80 anos do médico cardiologista José Bonifácio Barbosa, que recebeu numerosos amigos ao lado da esposa Kaline, dos filhos, noras e netos, na área de lazer do Blue Tree Towers

Hotel São Luis, no Calhau. O espaço ganhou uma bonita decoração tropical e uma tenda foi armada para aumentar o espaço de recepção aos convidados, entre os quais o colega cardiologista José Xavier de Melo Filho, que saiu mais cedo, Arnaldo de Jesus

Dominice, Thatiana e César Bandeira, Celso Junior, Graça e Kalil Guimarães com as filhas, Quitéria e Fernando Aramaki, entre muitos outros que curtiram uma tarde com boa música e mesa farta para o almoço que varou a tarde na maior animação.



Cardiologista Marcio Barbosa e esposa Flávia



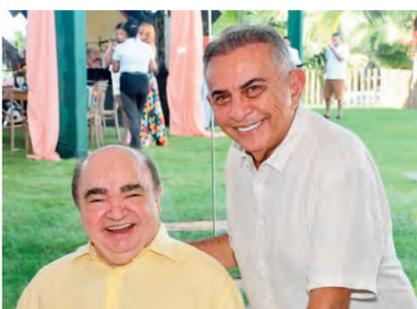
Oftalmologista Bonifácio Júnior e esposa oftalmologista Karla Resende



Casal Sr. e Sra. Aramaki



O médico Arnaldo de Jesus Dominici e César Bandeira



O Repórter PH e o aniversariante Bonifácio Barbosa



Graça e Kalil Guimarães



O aniversariante ao lado do bonito bolo de aniversário



Thatiana Bandeira, o Repórter PH, Melanie Polary e Celso Franco Ribeiro Junior e Kaline Barbosa



Karol Hernandez, Karene Guimarães, Kamille Hernandez e Kaline Barbosa



Kaliane Guimarães, Bonifácio Barbosa, Kaline Barbosa e Karene Guimarães



O aniversariante Bonifácio Barbosa e sua esposa Kaline Barbosa entre o oftalmologista Dr. Roberto Amaral e esposa



Juliana Aguiar, Juliana Aguiar, Vinicius Mesquita, Fábio Mesquita e esposa, Kaline Barbosa, Bonifácio Barbosa e Fernanda Mesquita



Ricardo Mesquita, José Nicodemo Barbosa, Milena Barbosa, Bonifácio Barbosa, Marcos Barbosa e Vera Galeno.



O aniversariante Bonifácio Barbosa com seus irmãos Zé do Egito e Arimateia Barbosa



O aniversariante Bonifácio Barbosa com João de França, Celso Franco Ribeiro Junior e esposa Melanie

Fotos/Divulgação/ Herbert Alves



Luciana Mesquita Barbosa



Bonifácio Barbosa cercado de parentes e amigos na hora de soprar as velas do bolo de aniversário



Kamille Hernandez



Kaline e Bonifácio Barbosa com o Dr. Dominice, César e Thatiana Bandeira e o Repórter PH



Marcio Barbosa e Flávia Barbosa com a Tia Fátima Barbosa



João Victor Mesquita com sua namorada



Bonifácio Barbosa e Karine com um grupo de parentes e amigos



Juliana Aguiar



Kaline Barbosa, Thais Guimarães, Maria Cecília Guimarães e Bonifácio Barbosa



Fernando Aramaki com sua mãe Sue e esposa Quitéria



O cantor Fábio Castro



Toda a família reunida para uma foto de recordação



Bonifácio Barbosa com o sobrinho Fabrício Barbosa (cardiologista)



Edilson Baldez cumprimenta Robson Braga de Andrade



Autoridades no descerramento da placa de inauguração da Escola Sesi Araçagi

INAUGURAÇÃO da Escola Sesi Araçagi

Em um grande evento repleto de autoridades, empresários e imprensa, o Sesi-MA inaugurou a Escola Sesi Araçagi, em São José de Ribamar. Os convidados conheceram a unidade que chama atenção pela belíssima estrutura e metodologia de ensino.

O presidente da FIEMA, Edilson Baldez das Neves e o superintendente regional do Sesi-MA, Diogo Lima, comandaram a programação que incluiu atrações culturais, como a apresentação da CIA Barrica e o show do cantor e compositor César Nascimento, além de uma cerimônia solene, um tour pelas instalações e um coquetel comemorativo que marcou oficialmente o início das celebrações pelos 75 anos de atuação do Sesi no Maranhão.

Robson Braga de Andrade, conselheiro emérito da Confederação Nacional da Indústria (CNI), cujo edifício leva o seu nome, foi o grande homenageado do dia. Ainda estiveram presentes presidentes de Federações das Indústrias de outros estados, representantes da CNI, alunos e seus familiares.

O Sesi é, atualmente, detentor da maior rede privada de educação do Maranhão, com um complexo educacional composto por escolas em São Luís, Imperatriz, Bacabal, Açailândia, Caxias e São José de Ribamar, com aproximadamente 8 mil estudantes em toda a rede.

O evento contou com a presença do governador do

Maranhão, Carlos Brandão; do presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) e diretor regional do Sesi-MA, Edilson Baldez, do superintendente regional do Sesi-MA, Diogo Lima; da senadora Eliziane Gama; dos deputados estaduais, Fernando Braide e Roberto Costa; da desembargadora do Tribunal de Justiça, Oriana Gomes, representando o presidente do TJ; do presidente da Federação das Indústrias do Piauí, Antônio José de Moraes Souza Filho; do presidente da Federação do Goiás, André Rocha; do presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal, Jamal Jorge Bittar; autoridades; empresários; diretoria do Sistema FIEMA; alunos e seus familiares, representantes de entidades de classe e da sociedade civil.

Andrade, grande incentivador da educação, especialmente voltada para crianças e adolescentes, mostrou-se muito lisonjeado com a honraria. Ele elogiou as instalações da mais nova escola da Rede Sesi de Educação no Maranhão, que assegura um ensino moderno e de qualidade aos seus alunos, com a metodologia STEAM. Foi durante sua gestão como presidente da CNI que vieram os recursos para a construção da escola e outras obras.

O superintendente regional do Sesi-MA, Diogo Lima, fez um discurso emocionante destacando a grande importância

da educação para a sociedade. "É um orgulho ver que nossos planos estão sendo concretizados com trabalho e amor. Cada vez que inauguramos uma escola, um espaço de cultura, de ciência e de tecnologia, é um dia de esperança para a sociedade brasileira. Assim, crianças e adolescentes têm como desenvolver suas vocações, suas aptidões. Fazer a diferença na sociedade é uma das missões da nossa instituição", afirmou.

O governador do Maranhão, Carlos Brandão, elogiou a estrutura da nova unidade e o trabalho que o Sesi realiza no estado. "O que a gente está vendo aqui é uma escola de qualidade, com dois mil alunos, que vai desde o maternal até o ensino médio e o ensino profissionalizante. Isso é tudo que qualquer família quer. O aluno chega aqui e já sai com uma profissão. Parabéns ao Sesi por implantar projetos que beneficiam o povo maranhense", declarou.

A Escola Sesi Araçagi dispõe de laboratórios de Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, de Matemática, robótica, salas maker, biblioteca, auditório, refeitório, salas de leitura e de Atendimento Educacional Especializado (AEE). A unidade tem conexão direta com o Clube Sesi Araçagi. Nesse espaço, os estudantes participam de atividades de educação física e esportivas, como as escolinhas de diversas modalidades.



Na tribuna, Edilson Baldez faz o discurso inaugurando a Escola Sesi Araçagi



Luiz Fernando Silva e Eliziane Gama



O governador Carlos Brandão discursando para a atenta plateia



Cláudio Azevedo e César Miranda



Edilson Baldez com a desembargadora Oriana Gomes e a senadora Eliziane Gama



A diretora regional do Sesc, Rutinéia Monteiro



Edilson Baldez com a esposa Dolores e o homenageado Robson Braga de Andrade



Eulália das Neves



Armando Ferreira, deputado Roberto Costa e Celso Gonçalves



Cláudio Azevedo, ex-governador José Reinaldo Tavares, César Miranda e Maurício Itapary



O Presidente da FIEMA, Edilson Baldez e seus familiares, inclusive o genro Celso Gonçalves

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Edilson Baldez, Eliziane Gama e Robson Braga



Robson Braga de Andrade com as alunas de robótica do Sesi



Pedro Robson Holanda da Costa, deputado Roberto Costa, Edilson Baldez, governador Carlos Brandão e Diogo Lima



Celso Gonçalves, Pedro Robson Holanda da Costa e Fábio Nahuz



Carlos Jorge Taborda, Celso Gonçalves, Robson Braga e Fábio Nahuz



Marcus Chaves, Michele Frota, Diogo Lima e César Miranda



Carlos Brandão, César Cardoso e Edilson Baldez com alunos de robótica do Sesi Araçagi



Edilson Baldez, senadora Eliziane Gama, desembargadora Oriana Gomes e o governador Carlos Brandão



Robson Braga, José Reinaldo Tavares, Raimundo Arruda, Edilson Baldez, Roberto Costa e Cláudio Azevedo



José Reinaldo Tavares, Robson Braga e Claudio Azevedo



O cantor César Nascimento fez uma apresentação de gala durante a festa de inauguração da Escola Sesi Araçagi



Vista panorâmica das autoridades e convidados durante cerimônia de inauguração da Escola Sesi Araçagi



Emílio Biló Murad e Luis Fernando Silva

Evandro Júnior

evandrojr@mirante.com.br

TAPETE VERMELHO

@evandrojr

@evandrojr

Fotos/Divulgação



A novidade na Ponta do Farol é o Benô Restaurante, de propriedade do empresário Eduardo Viana.

Trata-se de uma proposta que fierta com a simplicidade do Nordeste, sem deixar de lado a sofisticação da gastronomia contemporânea.

Além do cardápio misto, o empreendimento oferece pizza artesanal preparada em forno a lenha, sempre a partir das 18h.

As delícias são preparadas com técnicas que prezoizam a autenticidade e o sabor que só o forno a lenha pode proporcionar. Quem assim desejar, pode harmonizar com drinks autorais refrescantes ou com rótulos especiais.

● Segundo pesquisa do DataFolha, realizada em março de 2024, para 69% dos brasileiros, as mulheres devem ser as principais responsáveis por cuidar de filhos recém-nascidos.

● É neste contexto que o Boticário está novamente na vanguarda dos debates sociais na campanha de Dia dos Pais pelo segundo ano consecutivo.

● Por outra perspectiva, destaca os benefícios da licença parental universal como pilar fundamental para uma sociedade mais inclusiva, posicionando-se enquanto agente de transformação.

● Liderar pautas sobre diversidade e outros temas relevantes para a sociedade é um dos propósitos da marca, que fomenta a reflexão sobre o aumento da licença paternidade (para pais cis e trans), atualmente de 5 dias para 120 dias.

● O benefício é uma realidade para os colaboradores do Grupo Boticário desde 2021, enquanto o Boticário é a marca da holding que fortalece essa narrativa por meio de suas campanhas de Dia dos Pais.

● No ano passado, a marca convidou as pessoas a refletirem sobre a importância da presença genuína do pai nos primeiros momentos do novo filho e, conseqüentemente, estimulou a construção de vínculos de qualidade, afeto, confiança e amor.

● Para amplificar o alcance da mensagem, a marca lança, no dia 22 de julho, o filme-conceito da data, criado pela agência AlmapBBDO, que evidencia a pesquisa do DataFolha e os benefícios da licença parental universal em diversos canais e plataformas digitais, com uma estratégia 360°, que abrange mídias online e off-line, fortalecendo a popularização do debate.



O MERCADO maranhense está recebendo uma nova turma de jovens advogados, recém-formados pela Universidade Federal do Maranhão. Na última quarta-feira, teve colocação especial organizada pelo Departamento de Direito da instituição. Os novos profissionais se destacam pela facilidade com o ambiente digital ante a um campo jurídico em constante transformação. Na foto, no restaurante Villa do Vinho Bistrô, com o proprietário do empreendimento, Werther Bandeira, Gabriel Gonçalves, ao lado da namorada, Dália Brandão, e do irmão, Leonardo Gonçalves, comemorando a formatura e a aprovação antecipada no Exame da OAB



Thiaguinho faz show em São Luís neste sábado, no Multicenter Sebrae

É neste sábado (27) o show do cantor Thiaguinho em São Luís. Ele vem com a turnê 'Sorte' para show no Multicenter Sebrae, às 21h, trazido pelo Grupo Gajo, em parceria com a Paz & Bem.

Thiaguinho promete entregar um show genuíno de samba e pagode na capital maranhense, com músicas inéditas e sucessos que falam diretamente com o coração dos fãs.

O cantor é um grande conhecido do público. Ele deu os primeiros passos na carreira musical aos 19 anos no programa

Fama, da Rede Globo, em 2002, mas não foi o grande vencedor. Um ano depois, integrou o grupo Exaltasamba, onde permaneceu por nove anos e ganhou notoriedade nacional.

Em 2012, decidiu iniciar a trajetória solo e, desde então, vem colecionando hits, fãs e prêmios, tornando-se uma das grandes referências do samba e pagode no Brasil.

Os ingressos estão sendo vendidos na Bilheteria Digital, nas lojas Degraus (Shopping da Ilha e Rio Anil Shopping), Melhor Farma (Rua Grande) e via.

Domingo tem Samba de Lisboa

O encerramento das férias em São Luís será em clima de samba e pagode com um toque poético. Neste domingo (28), às 15h, na Praça João Lisboa, tem lançamento do projeto Samba de Lisboa, uma iniciativa da Pororoca Produções em parceria com a Revis e a Cuxá Produções.

A programação iniciará no logradouro, às 15h, e terá continuidade, após as 18h, no Casarão Cinquenta & Cinco, prédio histórico situado no coração da Feirinha São Luís e cujas janelas dão vista para a Praça João Lisboa, uma das mais belas da capital colonizada por portugueses.

Casarão Cinquenta & Cinco

A primeira edição do Samba de Lisboa receberá o grupo Samba da Tamarineira, que promoverá uma descontraída roda de samba na praça. Depois, as portas do Casarão Cinquenta & Cinco serão abertas para que o público se divirta ao som dos grupos Metiê, Grovaê e Os Parças.

Nos intervalos das apresentações, entrará em cena o DJ Arsênio Filho, com seu repertório eclético e atualizado.

O projeto 'Samba de Lisboa' visa proporcionar tardes/noites de descontração em um dos endereços mais charmosos e aconchegantes da Ilha do Amor.

Bruno Lobo

Kitesurfista número 1 das Américas e heptacampeão brasileiro da modalidade, o maranhense Bruno Lobo está na reta final de ajustes para os Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Bruno vai disputar a inédita competição olímpica de Fórmula Kite entre os dias 4 e 8 de agosto, na Marina de Marselha, no sul da França.

Delegação em Marselha

Bruno Lobo embarcou para Marselha na madrugada da última sexta-feira (19) e se juntou aos demais atletas que integram a delegação da Confederação Brasileira de Vela (CBVela) para os Jogos Olímpicos.

Atual bicampeão pan-americano e sétimo colocado no ranking mundial de Fórmula Kite, Bruno é uma das principais esperanças de medalha para o Brasil na competição olímpica da modalidade.



Diretor médico Dr. Aminadabe Sousa, Patrícia, Paulo, Vinícius Braid, do Conselho do Grupo Mercúrio, e o diretor do Natus Lumine Hospital e Maternidade, Tiago Fortes

O Natus Lumine Hospital e Maternidade acabou de reinaugar a UTI Neonatal, que está ainda mais moderna. Um evento interno reuniu médicos e diretoria para a apresentação da unidade.

A assistência da UTI Neonatal do Natus Lumine é feita por uma equipe multiprofissional experiente e especializada no cuidado de recém-nascidos de alto risco, prematuros, gêmeos ou bebês que necessitem de atenção especial.

Com uma infraestrutura hospitalar acolhedora, a nova estrutura conta, também, com sala de coleta de leite humano e uma novidade: a Sala da Família, com todo o conforto para oferecer atendimento ainda mais humanizado e maior apoio aos familiares nessa espera importante que é o parto de um novo membro da família.



O cirurgião do aparelho digestivo Hérquimas Pereira concedeu entrevista à TV Mirante sobre um assunto bastante sério e importante: hérnia umbilical, quadro que atinge cerca de 10 a 15% da população brasileira, sendo mais comum em homens devido à anatomia da pelve, que favorece o surgimento do problema. Além disso, os homens têm mais costume de levantar objetos com carga muito alta, principalmente nas academias de ginástica. No registro, o médico com a repórter Camila Marques e o repórter cinematográfico Gleyson Machado